

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: GRAVIDEZ TARDIA: MOTIVOS APONTADOS POR MULHERES QUE ENGRAVIDARAM APÓS OS 35 ANOS

Relatoria: JACYLENE KELLY ALVES TRINDADE
ANGELA VALERIA XAVIER DE FRANÇA

Autores: EDILASY BARBOSA MARIZ
LOYANE GOMES ALVES
SABRINA MOTA ALENCAR

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A gravidez tardia – que ocorre após os 35 anos de idade – atualmente acontece com um crescente número de mulheres. As mudanças nos hábitos e na expectativa de vida estimulam a postergação do momento da gravidez, que acaba acontecendo após serem atingidos outros objetivos de vida, pessoais e profissionais. O presente estudo teve como principal objetivo analisar os motivos apontados por mulheres que engravidaram após os 35 anos no município de Juazeiro do Norte – CE. Tratou-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. O lócus escolhido foi a unidade de saúde especializada em gravidez de alto risco, que faz parte da rede secundária do município. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semi-estruturada, onde foram entrevistadas onze gestantes com idades entre 35 a 45 anos, no período de agosto e setembro de 2012, que estavam de acordo com os termos de esclarecimento. A análise de dados foi transcrita e analisada através da técnica do discurso do sujeito coletivo. Foi constatado que 73% encontravam-se em união estável ou casadas e apenas 27% solteiras. Nenhuma possuía ensino superior completo, a maioria (46%) tinha apenas ensino fundamental incompleto. Foi possível observar pelo relato das mesmas que a maioria das gestantes engravidou tardiamente por desejo pessoal de ser mãe novamente, umas até sem motivos nenhum, sendo para elas uma gravidez indesejada e repleta de medos, outras engravidaram no intuito de solucionar outros problemas, como por exemplo, realizar laqueadura, usando a gestação como um pretexto. Com relação às dificuldades a maioria não possuía nenhuma justificativa que as impedissem de engravidar anteriormente, enquanto outras engravidaram após os 35 anos devido à falta de um parceiro. Acerca do conhecimento sobre a gravidez tardia, a maioria delas sabia pouco sobre o assunto, outras não sabiam nada a respeito, deixando claro que o nível educacional pode ter influenciado na compreensão e entendimento do tema abordado, o que deixa evidente que estas gestantes são mulheres simples, sem estudo, com baixo nível econômico. Neste sentido, a pesquisa abre caminhos para novos estudos acerca da temática em questão, visando a compreensão de alguns aspectos das experiências vivenciadas pelas mulheres numa gestação após os 35 anos e com isso, buscando compreender a crescente demanda de gestações tardias.